

**Evento:** XI Mostra de Iniciação Científica Júnior ▾

VIVÊNCIA ESTUDANTIL E SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA 1

Nathali Victória Da Silva Dewes 2, Carolina Rodrigues Rusch 3, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz 4

¹ Projeto de Letramento em Saúde na Perspectiva de Pessoas com Transtornos Mentais e Profissionais de Saúde: Estudo de Métodos Mistos. Experiência como bolsista de nível médio.

² Bolsista de Iniciação Científica no Ensino Médio - CNPq

³ Bolsista; estudante do curso Enfermagem; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (CNPq)

⁴ Professor (a) Dra. orientador(a) do projeto Letramento Em Saúde Na Perspectiva De Pessoas Com Transtornos Mentais E Profissionais De Saúde: Estudo De Métodos Mistos

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é definida por um estado de bem-estar mental, físico e social, fazendo com que o indivíduo consiga lidar com suas frustrações e estresses do dia a dia com mais tranquilidade, além disso, o cidadão que alcança esse bem-estar demonstra mais facilidade para desenvolver suas habilidades profissionais e pessoais, tornando mais fácil executar tarefas simples do cotidiano, como trabalhar em grupos, desenvolver atividades criativas ou até mesmo na hora de escrever e apresentar um projeto (Hospital Santa Mônica., 2024.)

Como pode ser observado uma mente saudável absorve melhor as informações, fazendo com que o indivíduo tenha capacidade de interpretar, relacionar e aplicar o conhecimento lido ou apresentado, como por exemplo interpretar uma receita médica, muitos pacientes demonstram dificuldades na interpretação de seus tratamentos e a partir deste problema vem sendo desenvolvidos projetos que buscam melhorar o letramento em saúde, como o projeto de iniciação científica que faço parte que tem por objetivo melhorar o letramento em saúde de pacientes com transtornos mentais, dentro deste projeto tive a oportunidade de participar de uma reunião de um grupo focal, onde foram apresentados os dados recolhidos dos pacientes com finalidade de compreender o nível de letramento e onde se encontravam as maiores dificuldades, a partir desses dados foram apresentadas algumas sugestões e ideias que pudessem melhorar a compreensão dos pacientes (EME.,2022)



A partir deste contexto, este trabalho tem por objetivo descrever a experiência vivenciada por uma estudante de ensino médio, nas atividades de pesquisa.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, a partir da inserção de uma estudante do 3º ano do ensino médio, de uma escola estadual, no período de 01 de outubro de 2024 a 31 de outubro de 2025. Minha experiência no projeto sob a condição de bolsista de iniciação científica de nível de ensino médio, se deu por meio da inserção em um grupo de pesquisa Cuidado, gestão e educação e, Enfermagem e Saúde e nas atividades desenvolvidas pelo grupo, mais especificamente na pesquisa sobre letramento em saúde mental, que desenvolveu estudo em duas fases, a quantitativa, com coleta de dados de pacientes com transtornos crônicos graves e persistentes e posteriormente qualitativa, por meio da realização de grupo focal com profissionais da equipe multiprofissional. Tive a oportunidade de participar como ouvinte de um grupo focal e é a partir desta experiência que irei pautar a reflexão neste estudo.

Estive presente somente no segundo encontro do grupo focal que aconteceu no dia 2 de dezembro de 2024, o encontro durou em torno de uma hora. A reunião iniciou com a mestrandia Eliane explicando o que foi apresentado na primeira reunião que ocorreu na semana anterior onde foram apresentados alguns dados das escalas de detalhamento dos usuários com transtornos depressivos, a pesquisa contou com a participação de 240 pessoas que responderam a um questionário, a partir dos dados recolhidos com a pesquisa foi possível chegar ao nível de letramento e discutir os pontos mais frágeis, observou-se que grande parte dos usuários demonstrou maior dificuldade em compreender informações que divergem muito uma da outra, os profissionais também buscaram entender o quanto que os pacientes conseguem buscar por informações, a partir disso foram levantados fatores que podem colaborar para o baixo letramento, como o baixo grau de escolaridade, o estágio em que se encontra a doença, a vulnerabilidade socioeconômica dos pacientes e de suas famílias e a linguagem utilizada por parte dos profissionais. Foram discutidas algumas estratégias que já estavam sendo utilizadas por alguns profissionais para reduzir a dificuldade de interpretação dos pacientes, como o uso da técnica teach-back que é fazer com que o paciente repita as informações que acabaram de lhe ser passadas, revisar o prontuário clínico do paciente antes



da consulta também é algo que facilita o atendimento, dessa forma é possível ter uma ideia mais clara de quais estímulos usar para fazer com que o paciente preste atenção e entenda o que lhe está sendo falado, outra técnica que pode facilitar o recebimento das informações é a utilização de imagens, como desenhos e tabelas simples que poderiam ajudar o paciente a entender os horários de seus medicamentos, também foi sugerido pedir que os pacientes levem seus medicamentos nas consultas e mostrem como estão usando no seu dia a dia, desse modo o profissional pode corrigi-lo presencialmente.

De mesmo modo observou-se a importância de oficinas e grupos terapêuticos que utilizam a música, o teatro e o artesanato, esse tipo de atividade favorece o desenvolvimento de outras habilidades motoras e cognitivas do paciente, trazendo uma melhora significativa justamente nos pontos principais do projeto que são o letramento e a saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 2 de dezembro de 2024, participei como ouvinte da segunda reunião do Grupo Focal no Caps, o grupo contou com 14 profissionais de diferentes áreas, entre eles um auxiliar de enfermagem, um farmacêutico, um terapeuta ocupacional, uma técnica em enfermagem e uma médica clínica, o grupo também contou com psicólogos, enfermeiras e psiquiatras. A duração foi em torno de uma hora, durante esse tempo foram discutidas formas de melhorar a compreensão dos pacientes sobre seus tratamentos, a partir de relatórios de consultas, foram identificados que fatores socioeconômicos dificultam a compreensão dos pacientes.

“Outro aspecto relevante no contexto da APS é a autopercepção da saúde, a qual favorece a compreensão da perspectiva do paciente sobre o próprio bem-estar e determina os comportamentos e cuidados assumidos para este fim. A autopercepção da saúde se relaciona a fatores biológicos, socioeconômicos e de vínculo com as equipes profissionais em adultos brasileiros.” (AGOSTINHO, Milena R. et al., 2010).

Também foram abordadas estratégias para melhorar a comunicação dos profissionais com os pacientes, como o uso de uma linguagem mais empática e sensível por parte dos profissionais, esse comportamento gera uma sensação de acolhimento para os pacientes e acompanhantes (Braga e Silva, 2007; Silva e col., 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Foi realizada uma reunião de um grupo focal no caps, com o intuito de discutir meios para melhorar o letramento em saúde dos pacientes, os profissionais presentes apontaram que grande parte dos pacientes têm mais dificuldade em aplicar os tratamentos em casa sozinhos, também foi observado que em alguns casos os pacientes acabavam errando o local da consulta, a partir desses pontos foi levantada uma discussão sobre meios que pudessem minimizar a falha na comunicação médico paciente.

Observou-se que a utilização da linguagem técnica em certos momentos da consulta acabava deixando o paciente confuso, para que isso não aconteça é necessário que o profissional evite usar termos técnicos e opte por uma linguagem mais simples que soe familiar ao paciente, o profissional também pode optar por usar da linguagem não verbal, fazendo uso de imagens e jogos que façam com que o paciente compreenda qual a forma certa de aplicar o seu tratamento.

Por fim conclui-se que o tratamento mais humanizado é o caminho para obter a melhora do letramento dos pacientes e consequentemente a melhor na saúde, o tratamento humanizado também facilita o trabalho dos profissionais, já que conseguem entender com mais clareza onde estão as maiores carências dos pacientes e assim prescrever um tratamento que será mais eficaz.

Palavras-chave: Saúde mental. Letramento em saúde. Comunicação. Grupo focal. Compreensão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha orientadora, prof Adriane Kolankiewicz pela sua paciência ao me ensinar e pela oportunidade de trabalhar nesse projeto tão importante. também agradeço a minha colega Carolina Rusch por me auxiliar com tanto carinho. estendo meus agradecimentos a minha família que me apoiou desde o momento que decidi participar desse projeto. E por fim agradeço ao CNPq por proporcionar os recursos necessários para realização desse projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Ana Luiza. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 777-796, Dezembro de 2009. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/physics/a/gGZ7wXtGXqDHNCHv7gm3srw/>. Acesso em 25 de julho de 2025.

GHENO, Eliana. Dissertação do mestrado em Atenção Integral à Saúde aborda letramento em saúde na perspectiva de pessoas com transtornos mentais. Unijuí, Ijuí. Disponível em: <https://www.unijui.edu.br/estude/mestrado-e-doutorado/destaques-do-mestrado-e-doutorado/425-atencao-integral-a-saude/40018-dissertacao-do-mestrado-em-atencao-integral-a-saude-aborda-letramento-em-saude-na-perspectiva-de-pessoas-com-transtornos-mentais>. Acesso em 25 de julho de 2025.

CÂMARA, Ayde. A saúde mental e a importância dela na vida das pessoas. Hospital Santa Mônica, São Paulo, 25 de maio de 2018. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/a-saude-mental-e-a-importancia-dela-na-vida-das-pessoas/>. Acesso em 29 de julho de 2025.

DE CARVALHO, Ariel Cesar. Letramento em saúde. Estudantes para Melhores Evidências (EME). 13 de agosto de 2022. Disponível em: <https://eme.cochrane.org/letramento-em-saude/>. Acesso em 29 de julho de 2025.

EVDENCIAMED. Comunicação com pacientes: a importância da clareza e eficiência nos consultórios médicos. Evidência Med, 17 de julho de 2023. Disponível em: <https://evidenciamed.com.br/comunicacao-com-pacientes-a-importancia-da-clareza-e-eficiencia-nos-consultorios-medicos/>. Acesso em 29 de julho de 2025.

MARQUES, Suzana Raquel Lopes; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Letramento em Saúde e Fatores Associados em Adultos Usuários da Atenção Primária. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 535-559, Maio de 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/FDsyPny6mSdsCGcJG9jLLqm/>. Acesso em 01 de agosto de 2025.